

INFORMATIVO

EDUCATION NEW ZEALAND

SELEÇÃO DE CURSOS PARA O FUTURO

NOVA ZELÂNDIA MIRA SUSTENTABILIDADE EM AULAS ONLINE

DESTAQUE DO TRADE: ICEF VIRTUAL LATIN AMERICA

INSTITUIÇÕES NEOZELANDESAS ENCONTRAM PROFISSIONAIS
DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

EVENTOS COM FIOCRUZ APROXIMAM PESQUISADORES

PARCERIA COM NOVA ZELÂNDIA SEGUE EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

UNIVERSIDADE DE AUCKLAND É REFERÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INSTITUIÇÃO FALOU SOBRE O TEMA PARA CONFEDERAÇÃO
QUE REÚNE PREFEITOS BRASILEIROS



CONHEÇA A PLATAFORMA GLOBAL FUTURE LEARN

CURSOS GRATUITOS DIRETAMENTE DAS UNIVERSIDADES DA NOVA ZELÂNDIA

Estudantes podem acessar conteúdos sobre temas diversos e com dicas preciosas para aprender inglês. Os módulos são organizados por faculdades do país, eleito o melhor do mundo, de língua inglesa, em educação para o futuro



A Nova Zelândia é uma das principais escolhas dos estudantes internacionais, mas com as fronteiras fechadas devido à pandemia da covid-19, muitos planos de viagem tiveram de ser adiados. Em um esforço para incentivar quem deseja estudar no país, a Education New Zealand (ENZ) – agência do governo neozelandês para promoção da educação internacional – fez uma criteriosa curadoria de cursos gratuitos realizados pelas universidades do país, todas bem-posicionadas nos rankings das melhores do mundo.

A seleção, chamada [Study in New Zealand Online](#) (Estude na Nova Zelândia Online, na tradução), está integralmente disponível na plataforma de cursos FutureLearn.com. Para participar de qualquer atividade, é preciso se cadastrar na plataforma, o que leva poucos minutos. Os cursos contemplam



múltiplas áreas da atualidade, com destaque para economia, tecnologia e o ensino da língua inglesa.

Entre as opções, é possível [aprender gratuitamente sobre mineração de dados](#) – prática usada em larga escala atualmente para analisar grandes conjuntos de dados e prever resultados. O módulo, oferecido pela Universidade de Waikato e com mais de 38 mil matriculados, detalha principalmente o funcionamento dos algoritmos.

Quem se interessar também pode participar de um curso especial de [Design Thinking](#), focado na tomada de decisões sustentáveis. A proposta é aprender a encontrar perspectivas pautadas nas pessoas que serão ajudadas.

Treinar conversação assistindo séries

A coleção da ENZ na plataforma FutureLearn ainda oferece um curso para quem quer aprender inglês e melhorar a conversação. E melhor: [a experiência usa séries de TV](#). Com base nos episódios, os estudantes vão conhecer técnicas para aprimorar fala, escrita e observação. A proposta é para todo mundo, pois mesmo os que possuem um nível básico de conversação conseguem adquirir mais confiança no idioma e aumentar a prática da conversação, temida por muitos na fase de aprendizado.

De olho no amanhã

A Nova Zelândia é destaque mundial pelo combate eficiente ao coronavírus, mas a eficiência sanitária é apenas um dos critérios que colocam o país em perspectiva de interesse global. No âmbito da educação, levantamento da The Economist Intelligence Unit posiciona a Nova Zelândia em primeiro lugar como nação de língua inglesa que melhor educa para o futuro. A formação oferecida pela Nova Zelândia é mais completa e que melhor prepara os estudantes para as exigências de um mercado de trabalho sob constantes transformações. A mesma pesquisa também aponta o destaque da Nova Zelândia em critérios como diversidade e tolerância (1º lugar), liberdade cívica (3º lugar) e igualdade de gênero (4º lugar).

A coleção da ENZ na plataforma FutureLearn ainda oferece um curso para quem quer aprender inglês e melhorar a conversação.



MASTERCLASSES DA NOVA ZELÂNDIA SÃO SUCESSO DE PÚBLICO NA AMÉRICA LATINA

Realizadas de 03 a 06 de maio com especialistas neozelandeses de diversas áreas do conhecimento, as Latin America Masterclasses contaram com grande interesse da audiência. O evento online chamou a atenção por reunir especialistas em temas tão diversos como realidade virtual e mudanças climáticas, passando por empreendedorismo, fontes energéticas e comércio internacional, entre outros. Tudo em inglês, português e espanhol, e com emissão de certificado para os participantes.

Foram mais de 10 mil inscritos, com participação acima de 5 mil pessoas ao longo dos quatro dias de evento. Brasileiros, colombianos, argentinos, bolivianos e chilenos estão entre os que mais marcaram presença.

Fique de olho nos canais digitais da Education New Zealand — as aulas estarão disponíveis em breve — e saiba tudo sobre os próximos eventos!



ICEF VIRTUAL LATIN AMERICA: NOVA ZELÂNDIA CONFIRMA PRESENÇA

Profissionais de educação internacional dos países que são referência do setor participam, de 28 a 30/09, do ICEF Virtual Latin America, um dos principais eventos do trade.

Education New Zealand e English New Zealand são apoiadoras e estarão presente no encontro online para reuniões individuais com o público participante. O evento deve contar com mais de 200 agentes de educação e mais de 110 representantes de instituições de ensino de 32 países.

AGENDA:

ICEF Virtual Latin America

28 a 30/09

Online

Mais informações: [clique aqui](#)

COOPERAÇÃO BRASIL-NOVA ZELÂNDIA EM PESQUISA CIENTÍFICA É DESTAQUE DE SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA FIOCRUZ

O potencial de cooperação entre o Brasil e a Nova Zelândia para pesquisas de desenvolvimento e inovações em saúde foi um dos temas do I Simpósio Internacional de Pesquisa e Inovação do Instituto Oswaldo Cruz (IOC).



O evento, realizado pela Fiocruz entre 17 e 19 de maio, integrou as atividades de comemoração aos 121 anos do IOC, uma das mais importantes instituições da América Latina dedicada à ciência e tecnologia em saúde. A transmissão, feita ao vivo, está disponível na íntegra no canal do IOC no [Youtube](#).

Amy Rutherford, diretora-regional da Education New Zealand para Américas, destacou: “Nós continuamos focados em desenvolver as relações com o Brasil e usamos o espaço digital para continuar com os trabalhos de cooperação”.

Com pesquisadores nacionais e internacionais que são referência mundial em suas áreas, o evento teve o objetivo de promover avanços nos esforços científicos da instituição, que busca se aproximar de parceiros de diferentes continentes.

Pela Nova Zelândia, além de Amy Rutherford, também participaram o Embaixador da Nova Zelândia para o Brasil, Chris Langley; Bronwen Kelly, vice executiva-chefe e gerente de portfólio da Universities New Zealand – entidade que reúne as oito universidades do país – e



Matthew O’Meagher, diretor da Latin America CAPE (Centre of Asia-Pacific Excellence), criada em 2017 com apoio de quatro universidades neozelandesas (Universidade Victoria de Wellington, Universidade de Auckland, Universidade de Otago e Universidade de Waikato).

Durante o simpósio, os representantes da Nova Zelândia ressaltaram que desenvolver conexões em saúde e educação é uma das prioridades do país. “Para a Nova Zelândia é crucial que formemos parcerias. Ganhamos relevância e aumentamos nosso impacto no mundo como resultado das colaborações”, disse Chris Langley, que assumiu o posto de embaixador da Nova Zelândia no Brasil em 2018.

O diplomata também reforçou que a relação Brasil-Nova Zelândia em educação e ciência já é forte e que ainda há muito espaço para desenvolvimento, já que há interesse dos dois países em continuar a desenvolver oportunidades de trabalho conjunto.

Fique de olho no [LinkedIn da ENZ para a América Latina](#) para saber mais sobre iniciativas que promovem e fomentam a expertise acadêmica, pesquisas científicas, oportunidades bilaterais de negócios e engajamento cultural entre Nova Zelândia e países da América Latina.

Webinar sobre saúde dos ecossistemas aquáticos

Realizado em 31/05 e 01/06, o encontro contou com abertura de Ana Azevedo, Diretora de Internacionalização da ENZ, e contribuições de instituições neozelandesas.

Graças a uma parceria da Fiocruz com a ENZ, a transmissão contou com recursos de acessibilidade, como interpretação simultânea em Libras (Língua Brasileira de Sinais) e legendas ao vivo (estenotipia), além de tradução simultânea, fundamentais para promover o acesso da audiência.

O doutorando brasileiro Fabio Silveira, da Faculdade de Engenharia da Universidade de Canterbury, da Nova Zelândia, ministrou palestra sobre o gerenciamento de águas urbanas. Já Chris Battershill, da Universidade Waikato, falou sobre a sustentabilidade dos oceanos.

Os conteúdos estão disponíveis no canal de Youtube do IOC (Instituto Oswaldo Cruz) e podem ser acessados [aqui](#).

CONFERÊNCIA DA FAUBAI: DEBATES SOBRE DIVERSIDADE

A Education New Zealand participou em maio da conferência da FAUBAI, associação brasileira para educação internacional. Patrocinadora do evento, a ENZ marcou presença em painéis que debateram diversidade e inclusão na internacionalização, mobilidade e cooperação acadêmica a longo prazo.

Os painéis com participação de instituições da Nova Zelândia – *Getting Together on Glocal* e *Get On Board* – contaram com mais de 1200 inscrições de profissionais interessados e uma média de 200 pessoas assistiram aos debates ao vivo.

A FAUBAI reúne instituições de ensino superior de todo o Brasil e atua para promover a internacionalização do ensino, colocando as universidades brasileiras em contato com as demais de todo o mundo.

O evento, que teve como tema "expanding our minds", aproximou gestores e coordenadores dos escritórios internacionais brasileiros de profissionais internacionais.

A participação da Nova Zelândia na conferência contou com apoio fundamental da instituição Te Kāhui Amokura, cuja missão é promover os interesses coletivos das universidades neozelandesas com foco nas populações Māori. Por meio da Te Kāhui Amokura, professores de universidades como a de Massey e Waikato apresentaram a perspectiva indígena sobre o ensino e aprendizagem, conexões com o Brasil e como agregar diferentes saberes de povos nativos ao contexto digital. Assista a participação dos profissionais neozelandeses [aqui](#).



GESTÃO PÚBLICA E OS ODS: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE AUCKLAND



Marcelo Credidio, gerente internacional da Universidade de Auckland, mostra relação da Universidade de Auckland com os ODS

A Universidade de Auckland, primeira colocada do ranking internacional Times Higher Education (THE), de 2020, das instituições de ensino superior mais alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU ganhou destaque em evento brasileiro sobre boas práticas municipais e a implementação dos ODS.



A Universidade de Auckland está alinhada a todas as metas de desenvolvimento sustentável propostas pela ONU.

O encontro, que reuniu representantes da área acadêmica e administração pública, foi realizado em maio pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), organização independente, apartidária e sem fins lucrativos, com objetivo de consolidar o movimento municipalista brasileiro.

Durante o Diálogos UniverCidades: municípios e universidades discutiram boas práticas municipais e a implementação dos ODS, o gerente internacional da Universidade de Auckland, Marcelo Credidio, apresentou um breve panorama político-social da Nova Zelândia e compartilhou a experiência da instituição de ensino no cumprimento dos ODS.

Credidio apontou que a universidade neozelandesa está alinhada a todas as metas propostas pela ONU. Mas as atuações em Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Igualdade de Gênero (ODS 5), Trabalho Digno e Crescimento Econômico (ODS 8), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), e Parcerias para a Implementação dos Objetivos (ODS 17) se destacam.

A universidade e os objetivos da ONU

Na área de saúde, a instituição contribui fortemente com a realização de estudos. “São mais de 50 institutos de pesquisa dentro da universidade”, pontuou Credidio. O palestrante ressaltou trabalhos voltados a doenças como Diabetes, Alzheimer e a obesidade. No âmbito do ODS 5 o destaque foi para o fato de que 56% dos alunos são mulheres. Nos cursos de exatas elas representam 43% dos estudantes, índice expressivo em um setor ainda dominado pelos homens.

No campo do trabalho e crescimento econômico, Credidio trouxe exemplos de brasileiros que empreenderam na Nova Zelândia. Sobre o ODS 16, o gerente contou que a universidade possui um conselho administrativo atuante e plural, formado por educadores, estudantes, representantes da comunidade e do povo indígena (Maori).



Com relação ao ODS 17, existe um modelo de governança que traz a universidade praticamente para dentro da prefeitura. Credidio explicou que é uma consultoria na qual acadêmicos contribuem especialmente para o planejamento urbano e preservação patrimonial.

Contribuição

Além de relatar toda a experiência da instituição, Credidio deixou um recado aos municípios e universidades brasileiras sobre a importância da catalogação de boas práticas, alinhadas aos ODS, para estimular e propagar os objetivos da ONU na construção de sociedades mais justas, pacíficas e inclusivas.

O evento foi gravado e está disponível no [YouTube Portal CNM](#).

 www.studyinnewzealand.govt.nz

 [studyinnewzealand](#)

 [educationnewzealand](#)

 [studyinnewzealand](#)

 [RealstudentsNZ](#)

 [nzeducation](#)

**THINK
NEW**®



NEW ZEALAND
EDUCATION
Manapou ki te Ao